

Cabide de emprego para políticos derrotados

Uma das maiores conquistas dos trabalhadores e da própria Copasa está, mais uma vez, sendo jogada na lata de lixo. Normalmente se transforma em funcionários fantasmas e a característica marcante, quando fica dentro da empresa, é não fazerem nada porque não sabem fazer nada.

Os exemplos de políticos derrotados, normalmente prefeitos ou deputados, estão esparramados aí pelos cargos públicos e na Copasa não é diferente, mesmo que tenhamos uma Constituição que exige o concurso público para contratar funcionários ou um Plano de Cargos e Salários, que prevê funcionalidades e enquadramentos na estrutura da empresa.

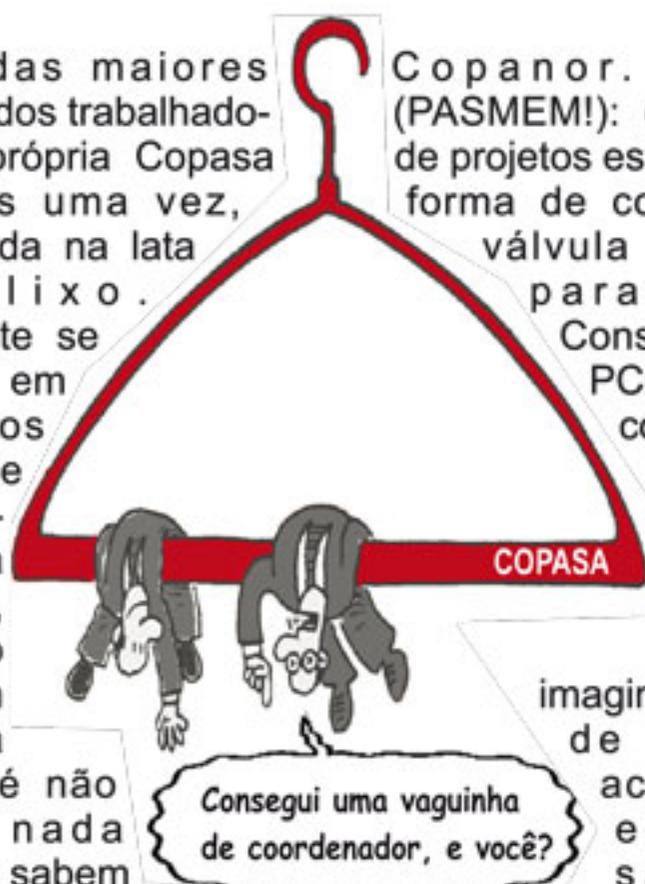
A última contratação, em ato do presidente da empresa pela CP 05 deste ano, é mais uma destas manchas que envergonham qualquer criatura que confesse princípios de honestidade e correção. Foi contratado o ex-prefeito do município de Nazareno-MG, José Heitor Guimarães de Carvalho (PSDB), hoje assessor na

Coponor. O cargo (PASMEN!): coordenador de projetos estratégicos! A forma de contratar é a válvula de escape para burlar a Constituição e o PCCS: cargo de confiança!

A reação dos trabalhadores foi imediata. E é de se imaginar a reação de eventuais acionistas da empresa a saber que investem em

ações para este tipo de "bondade". Chegaram ao sindicato vários comunicados de repúdio e cópias de reportagem em que o então prefeito se envolveu em escândalo no seu município, acusado de agredir integrantes do grupo do cantor Latino. Toda a confusão pode ser lida na internet, bastando procurar pelo nome do novo contratado (só baixaria!). As afirmações do cantor contra o então prefeito e hoje assessor especial da Copasa são pesadas.

O certo é que o homem está contratado e, pela CP 05, com um aval importante: "vinculado à Presidência" (com "P" maiúsculo). Coisas da política, de tucano para tucano.



CAMPANHA SALARIAL 2013

Sindicato reúne Executiva para planejar data-base

A diretoria Executiva do sindicato participa de um seminário no último fim de semana de fevereiro para discutir ações e o planejamento da campanha salarial 2013.

Os trabalhadores em todo o Estado terão oportunidade de se manifestarem para formularmos uma Pauta de Reivindicações representativa e, principalmente, organizarmos o processo de mobilização da categoria. A assembleia para indicar esta pauta deve acontecer em março.

Apesar de ouvirmos os trabalhadores em todo o Estado, alguns pontos continuam como prioritários da luta da categoria: o fim da classificação por porte de município, acertos no Plano de Cargos e Salários que diminuam as disparidades de salários, como diferença de mais de 40 vezes entre o menor e maior salário e classificação de técnicos; a melhoria gradativa do piso salarial da categoria; reposição de vagas em todo o Estado.

Inflação volta a crescer

Neste ano, devemos nos preocupar mais com a elevação dos índices de inflação e impedir uma perda no valor real dos salários. De maio/2012 a janeiro/2013, a inflação acumulou, em nove meses, 4,5%, ou seja, faltando ainda mais três meses para completarmos o período de 12 meses, que serve de base nas negociações coletivas. A expectativa é de que devemos chegar a um índice na casa dos 6,5%. Para categorias com reajuste em fevereiro, o INPC acumulado em um ano é de 6,63%.

Um dos fatores que mais vem pesando na inflação é o custo da alimentação, segundo levantamentos do IBGE para o IPCA, que registrou 8,15% no acumulado em um ano até janeiro/2013.

Direção "da casa"? A serviço de quem?

Causou estranheza a postura da direção da Copasa em votação recente no Conselho Deliberativo (CODE) da Libertas, quando se definia a responsabilidade em arcar com o pagamento de irregularidade em transação financeira da instituição ainda no tempo da Fundasemg.

Como anunciamos na última edição deste boletim, tanto a empresa de atuária (Gama) quanto o próprio jurídico da Libertas deram pareceres de que cabia às patrocinadoras a responsabilidade de reparar o dano sofrido pela Fundação.

Cinco membros do CODE, incluindo seu presidente, votaram pela concordância dos relatórios. O voto do representante da Copasa surgiu quase no fechamento do prazo e, para surpresa geral, veio acompanhado com um "carimbo" do presidente da

empresa. Não é normal o voto do conselheiro representante da empresa vir com o aval do seu presidente, situação inusitada que parece querer dar "autoridade" ao ato. O que pretendia a direção da empresa com este voto macabro? Jogar sobre as costas dos trabalhadores participantes da Libertas a responsabilidade de dividir o prejuízo gerado em um roubo?

O representante dos trabalhadores na Copasa, Rogério Matos, destacou na ata do CODE "a isenção dos participantes, externando que por ocasião do ocorrido (1989), não tinham nenhuma forma de intervir no processo que ocasionou o fato. Também apontou que a situação colocada e nos pareceres atuarial e jurídico, apontam que o ônus deve ser exclusivo das patrocinadoras".

DIGA NÃO À PPP DO RIO MANSO



Entreguismo do Rio Manso amplia valor para "parceiro privado"

O Conselho de Administração da Copasa será reunido nesta segunda, 18 de fevereiro, para aumentar ainda mais o valor de investimentos de R\$457 milhões para R\$500,618 milhões, entregar à empresa que vencer a licitação da Parceria Público Privada (PPP) do Sistema Rio Manso.

Há muito tempo afirmamos que obra similar realizada em Taiapuêba (SP) tem valor infinitamente menor, mas o que se vê é o esforço para aumentar a grana para uma obra que, segundo parecer de técnico ouvido pelo Sindágua, não seria absolutamente necessária, num sistema que opera ainda longe de sua capacidade máxima.

Informações seguras na página da internet

A página do SINDÁGUA na internet enfrentou problemas recentemente, remetendo aos visitantes mensagens de vírus. Regularmente as mensagens surgiam quando os usuários procuravam a página do sindicato através de mecanismos de busca ou operações de redirecionamento, que faziam com que mecanismos de proteção entendessem eventual risco.

Os problemas foram resolvidos, mas em eventuais dificuldades, solicitamos que enviem mensagem para o email comunicacao@sindagua.com.br para providenciarmos quaisquer correções.



Dia 25, Copasa divulga balanço final de 2012

Na segunda-feira seguinte, dia 25 de fevereiro, a Copasa divulgará os números operacionais e financeiros do quarto trimestre, fechando o balanço de 2012.

Com isto será possível ver como a empresa vem sendo gerenciada, seu nível de crescimento e o que caberá aos trabalhadores como pagamento por sua Participação nos Lucros (PL).